

Delfim vê coesão

Ministro aprova reforço na luta antiinflacionária

O ministro do Planejamento, Delfim Netto, disse ontem, que o crescente engajamento do empresariado brasileiro no combate à inflação demonstra a coesão interna da sociedade brasileira diante das dificuldades que o país enfrenta.

Ao comentar as recentes articulações de setores do empresariado brasileiro em torno da luta antiinflacionária — que incluem até propostas de congelamento de preços — o ministro do Planejamento afirmou:

— É um esforço no sentido de caminhar para uma inflação menor. Acho que é um primeiro

movimento, da maior importância, que mostra a coesão interna da sociedade brasileira. Nos momentos de dificuldades, todos têm que dar as mãos para que o país consiga superar os problemas. O ministro do Planejamento também apresentou uma reação positiva quanto à sugestão de banqueiros para que a correção monetária pré-fixada seja instituída para facilitar o combate à inflação. O ministro Delfim Netto concorda que a proposta também se enquadra no esforço que está sendo feito pelo governo com o objetivo de debelar as altas taxas inflacioná-

rias.

— A correção monetária pré-fixada quebra a expectativa de inflação. Acho que é uma contribuição importante, dentro do mesmo esforço para reduzir a inflação — disse o ministro, salientando que da parte do governo, muito trabalho está sendo realizado no combate à inflação.

O governo está trabalhando para reduzir as suas despesas. É muito importante que o setor privado compreenda isso e venha juntar seus esforços no combate à inflação — concluiu Delfim Netto.